

RELATÓRIO de EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

2º Trimestre 2019

ÍNDICE

1	SUMÁRIO EXECUTIVO.....	2
2	OBJETIVOS DE GESTÃO.....	4
3	ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO.....	9
	3.1 Rendimentos.....	10
	3.2 Gastos.....	12
4	ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO.....	15
5	CUMPRIMENTO DAS ORIENTAÇÕES DE REFERÊNCIA.....	16
6	PLANO FINANCEIRO.....	18
7	DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	20

1 SUMÁRIO EXECUTIVO

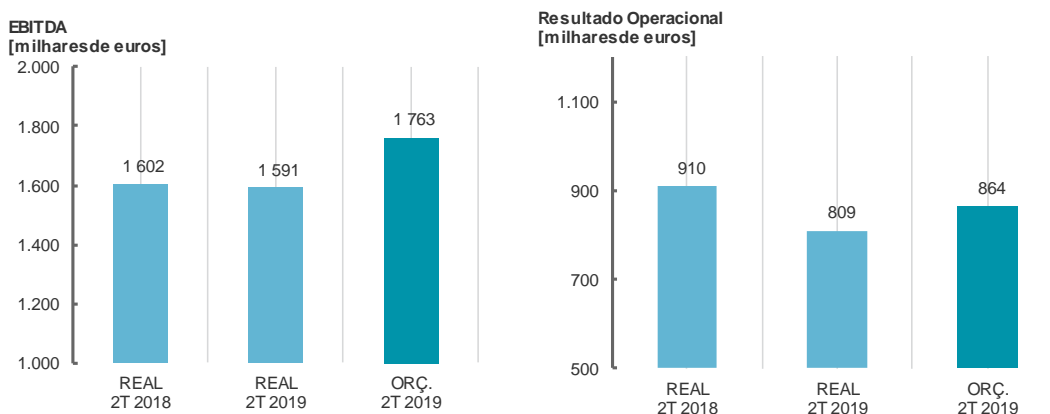
O presente relatório reporta-se à atividade desenvolvida pela IP Telecom, S.A. (IPT) durante o 2.º trimestre de 2019, e visa monitorizar o Plano de Atividades e Orçamentos (PAO) de 2019, dando cumprimento ao previsto no Artigo 44.º, n.º 1 i) do Decreto-lei n.º 133/2013, de 3 de outubro.

Dos resultados alcançados pela IPT no 2.º trimestre de 2019, destaca-se:

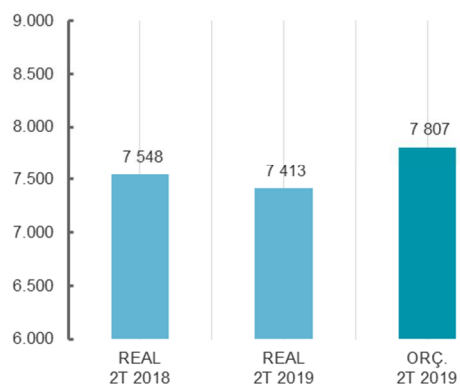
- **Volume de Negócios (VN): 8,2 milhões de euros** – diminuição de 3% face ao VN verificado no período homólogo (- 252 mil euros), em resultado essencialmente da redução do VN no CTR - Canal Técnico Rodoviário (- 673 mil euros) e na FO – Fibra Ótica (- 359 mil euros), não obstante o crescimento do negócio de *cloudsolutions* (+ 805 mil euros). Face ao orçamento, o VN ficou 5% aquém do previsto (- 450 mil euros), devido essencialmente à não concretização da revisão do contrato de subconcessão com a IP no respeitante às despesas com os serviços de manutenção da subconcessão.
- **Gastos Operacionais: 7,4 milhões de euros** – abaixo do verificado em igual período do ano anterior (-2%) e abaixo do previsto em orçamento (-5%). Comparativamente ao período homólogo, para a redução de 135 mil euros contribuiu essencialmente a diminuição da renda de subconcessão (- 404 mil euros), cujo impacto foi parcialmente diluído devido ao aumento dos encargos com depreciações (+ 89 mil euros) e subcontratos (+ 217 mil euros).

O decréscimo face à estimativa orçamental (- 394 mil euros) deve-se, sobretudo, à menor execução dos Subcontratos, dos gastos com fornecimentos e serviços externos (- 332 mil euros) e depreciações e amortizações (- 117 mil euros).

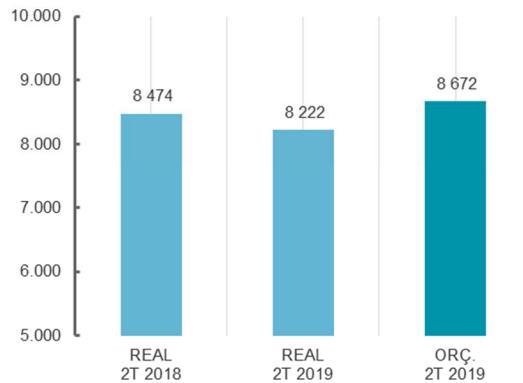
- **EBITDA: 1,6 milhões de euros** – encontra-se ligeiramente abaixo do refletido no período homólogo (- 1%), tendo ficado 10% aquém do previsto em orçamento (1,8 milhões de euros), devido essencialmente ao facto do VN ter ficado aquém do previsto.
- **Resultado Operacional: 809 mil euros**, que compara com o resultado de 910 mil euros no 2.º trimestre de 2018, o que representa um decréscimo de 101 mil euros. Face ao orçamento, o resultado operacional ficou 6% aquém do previsto.



**Gastos Operacionais
[milhares de euros]**



**Volume de Negócios
[milhares de euros]**



2 OBJETIVOS DE GESTÃO

Os objetivos de gestão na IP Telecom encontram-se enquadrados num dos objetivos estratégicos definidos no Plano Estratégico do Grupo IP – “*Rendibilização de ativos para a valorização do serviço*”. Para o 2.º trimestre de 2019 foram definidos os seguintes objetivos/indicadores e correspondentes metas, tendo sido alcançados os seguintes resultados:

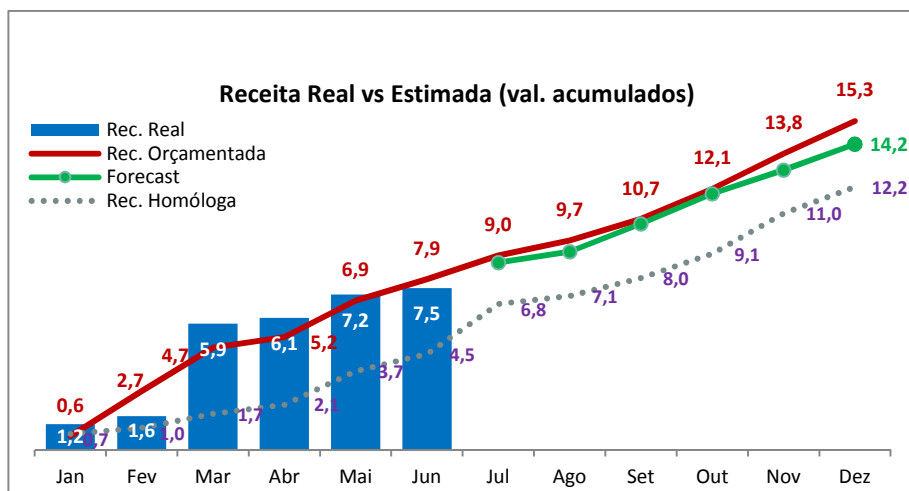
Objetivo Estratégicos Grupo IP	Objetivos Empresa	Indicador	Meta 2T 2019	Real 2T 2019	Desvio valor	Desvio %
Rendibilização de ativos para a valorização do serviço	Maximizar receitas IP Telecom (M€) extra-grupo	Receitas de IP Telecom (M€) extra-grupo	7,92	7,50	-0,42	-5%
		Rácio Ponderado de Propostas	43,75%	57,68%	13,93%	32%
	Assegurar um posicionamento preferencial no mercado	Rácio de liquidez geral	1,7	1,9	0,2	11%
		Assegurar elevados níveis de serviço do cliente e stakeholders	Nível de cumprimento dos SLA estabelecidos a clientes	99,7%	99,7%	0,00%
	Assegurar elevados níveis de eficiência e de criação de valor para o acionista	Margem de contribuição residual (M€)	4,1	4,0	-0,1	-3%
	Assegurar elevados níveis de eficiência e qualidade de serviço	CyberSecurity - Implementação do SOC - Security Operations Center	Sem monitorização no 1S 2019 <i>Baseline</i> do projeto não definida			
Assegurar elevados níveis de eficiência e qualidade de serviço	Certificações (unidade)	2	2	0	0%	

1. Receitas extra-grupo da IPT

Total de receitas no 2.º trimestre de 2019: 7,50 milhões de euros - desvio de -5% (- 416 mil euros) face ao previsto, em resultado de – 327 mil euros no Mercado (que engloba todas as famílias de produtos, com exceção do CTR) e de – 89 mil euros do CTR.

	Milhões de euros				
	Receita		Δ homóloga	Meta jun-19	Desvio
	jun-18	jun-19			
Mercado	3,76	4,70	25%	5,02	-6%
CTR	0,70	2,81	303%	2,89	-3%
TOTAL	4,45	7,50	69%	7,92	-5%

Comparativamente ao período homólogo, o aumento do CTR (+ 2,1 milhões de euros) resulta das maiores faturas de CTR em 2018 (clientes *wholesale*) terem sido apenas emitidas em abril, com a receita a ser obtida em julho, e ao facto de 2018 ter sido um ano de transição (com menor faturação) para o novo tarifário ORIP.



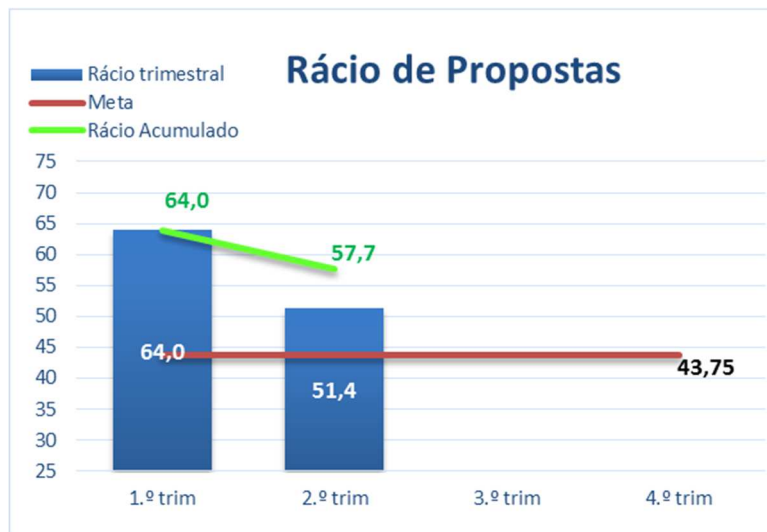
2. Rácio ponderado de propostas

Meta de 43,75% - Rácio Ponderado composto por (i) Rácio de propostas novos clientes 20% (peso 60%) + (ii) Rácio de propostas renovações 95% (Peso 15%) + (iii) Rácio de novas propostas em base instalada 70% (Peso 25%).

- 263 propostas apresentadas no 1.º semestre de 2019, das quais resultaram 163 contratos.
- O valor das propostas ganhas ascendeu a 3,7 M€ (99,9% respeitante ao Mercado).

euros		
Valor Acumulado Propostas	Propostas Apresentadas	Propostas Ganhas
Mercado	18.315.336	3.671.852
Grupo IP	953.398	4.400
Total	19.268.735	3.676.252

Tipologia	Peso	Propostas	1T	2T	Total	Valor Acum. (€)
Carteira	25%	Ganhas	42	19	61	742.361
		Apresentadas	57	34	91	2.496.581
		Rácio	74%	56%		
Novos Clientes	60%	Ganhas	28	22	50	2.337.949
		Apresentadas	55	70	125	16.007.965
		Rácio	51%	31%		
Renovações	15%	Ganhas	26	26	52	595.943
		Apresentadas	26	21	47	764.189
		Rácio	100%	124%		
Rácio Ponderado Propostas			64,0%	51,4%	57,7%	



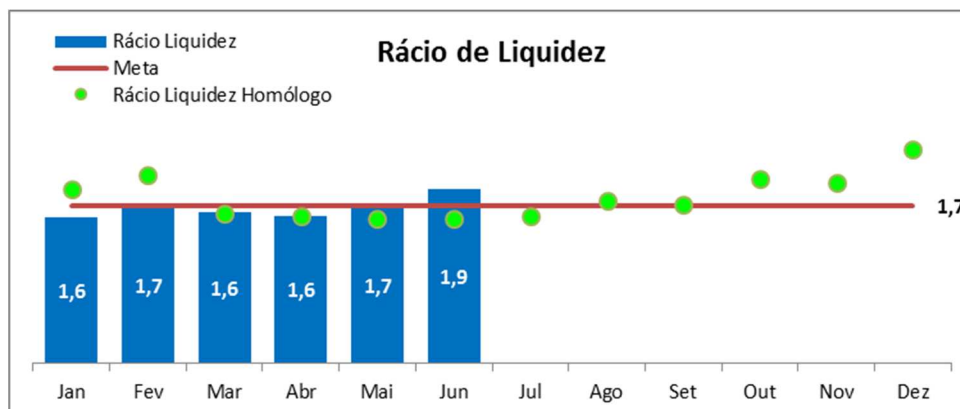
3. Rácio de Liquidez Geral

Rácio de Liquidez (1,9) ficou acima da meta definida para 2019 (1,7)

Variação face a março de 2019

Ativo Corrente de 13,8 M€ / Passivo Corrente de 7,3 M€ em jun/19 (1,9) vs Ativo Corrente de 16,6 M€ / Passivo Corrente de 10,2 M€ em mar/19 (1,6):

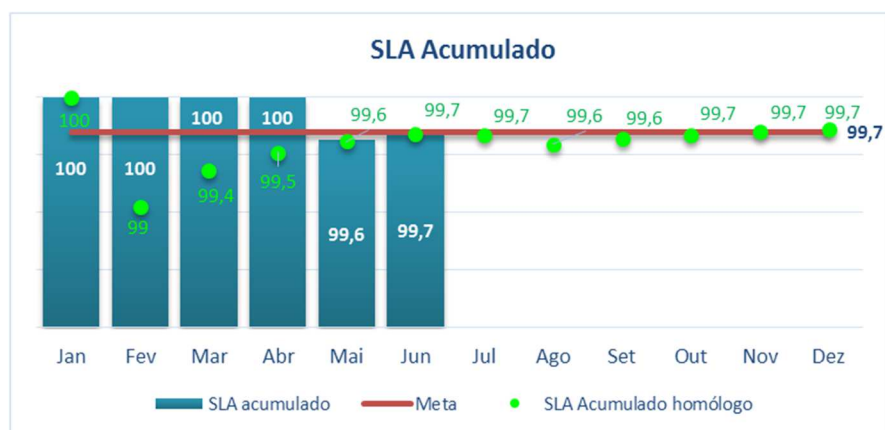
- Ativo Corrente: - 2,8 M€ face a mar/2019, em resultado essencialmente da diminuição do saldo em Caixa e Equivalentes (- 3,4 M€);
- Passivo Corrente: - 2,9 M€ face a mar/2019, em resultado essencialmente de - 1,9 M€ de acréscimos e diferimentos (*acrécimos de gastos* - renda de subconcessão e serviços partilhados: -0,3 M€; *diferimentos de rendimentos* – faturas de Fibra Ótica e de Canal Técnico Rodoviário: - 1,6 M€) e de -1M€ de dividendos ao acionista.



4. Nível de cumprimento dos SLAs

- 99,7% versus 99,7% estimado – em linha com a meta estabelecida
- Até junho de 2019, todos os SLAs apresentaram níveis de serviço de 100%, com exceção para o SLA de FO, em resultado de dois cortes de FO em maio na Linha da Beira Baixa:

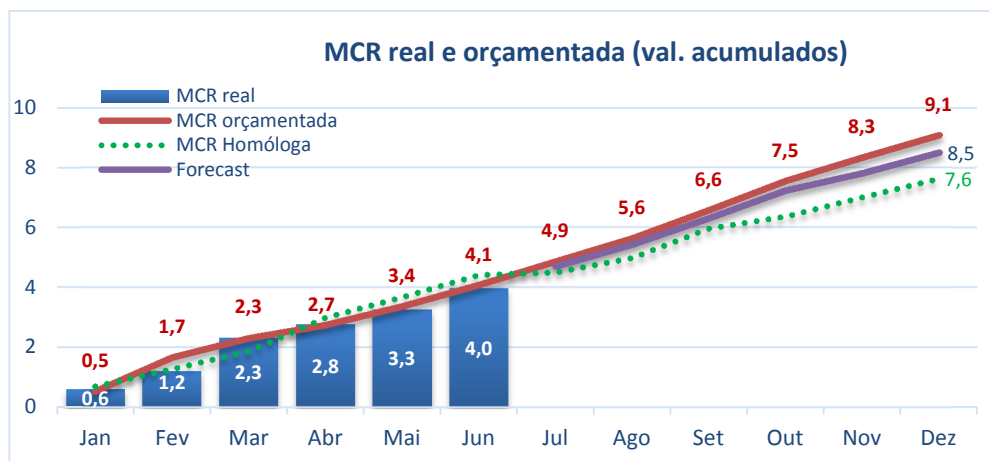
Serviço	jan	fev	mar	abr	mai	jun	Média YTD
Tecnologias de informação	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Cabos FO	100%	100%	100%	100%	90,909%	100%	98,485%
Transmissão	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Dados	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Voz	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Média SLA IPT	100%	100%	100%	100%	98,2%	100%	99,7%



5. Margem de Contribuição Residual (MCR)

A **MCR ascendeu a 4,0 M€ no 2.º trimestre de 2019**, ficando 2,5% abaixo do valor estimado, devido à redução dos rendimentos (- 438 mil euros) ter sido superior à redução dos gastos incluídos no cálculo da MCR (- 346 mil euros):

- **Rendimentos:** Execução (8,2 M€) inferior em 438 mil euros ao estimado (8,7 M€), devido essencialmente a uma menor execução do VN em Fibra Ótica (- 377 mil euros) e em *cloudsolutions* (- 154 mil euros);
- **Gastos** (incluídos no apuramento da Margem de Contribuição Residual): Execução (4,1 M€) inferior em 346 mil euros ao orçamentado (4,4 M€), devido à menor execução de Subcontratos, de Fornecimentos e Serviços Externos (- 332 mil euros) e de Depreciações (- 117 mil euros) face ao previsto.



6. Certificações

Em março de 2019:

- Realizada a **Auditoria de Renovação, mantendo-se a certificação**, segundo a norma **ISO/IEC 27001:2013 – Sistema de Gestão da Segurança da Informação**, nos processos operacionais e aplicacionais de suporte dos serviços de *Cloud Solutions, Housing e Hosting* que suportam os *datacenters* em Lisboa, Porto e Viseu e respetivos escritórios de apoio;
- Realizada a **Auditoria de 1º Acompanhamento, mantendo-se a certificação do Sistema de Gestão Empresarial (SGE)**, segundo a norma **NP EN ISO 9001:2015**, no âmbito das atividades de “Desenvolvimento, gestão e operação de soluções de tecnologias de informação, de infraestruturas de redes e de seu alojamento”.

3 ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO

Verificou-se no 2.º trimestre de 2019 um decréscimo de 1% no EBITDA comparativamente ao período homólogo anterior, permanecendo em aproximadamente 1,6 milhões de euros.

Comparativamente com o orçamento, o EBITDA ficou 10% abaixo do previsto, conforme se apresenta no quadro seguinte:

unidade: euros

Demonstração do Rendimento Integral	Real 2018_2T	Real 2019_2T	Orç. 2019_2T	Desvio Orç.	%
Vendas e serviços prestados	8.473.903	8.221.843	8.671.684	-449.841	-5%
Outros rendimentos e ganhos	-16.146	893		893	
Total Rendimentos Operacionais	8.457.757	8.222.736	8.671.684	-448.948	-5%
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	28.151	59.832	42.000	17.832	42%
Subcontratos	944.602	1.161.334	1.280.118	-118.784	-9%
FSEs	1.290.294	1.290.414	1.503.131	-212.717	-14%
Gastos com o pessoal	1.617.883	1.571.201	1.609.594	-38.393	-2%
Imparidades (perdas/ reversões)		-10.732		-10.732	
Gastos/ reversões de depreciações e amortizações	692.535	781.654	898.516	-116.862	-13%
Provisões (aumentos/ reduções)	75.000	67.679		67.679	
Renda de Concessão	2.879.897	2.475.573	2.463.351	12.222	0%
Outros gastos e perdas	19.507	16.320	10.753	5.568	52%
Total Gastos Operacionais	7.547.868	7.413.276	7.807.462	-394.186	-5%
Resultado Operacional	909.889	809.460	864.221	-54.762	-6%
Perdas Financeiras		151		151	
Rendimentos Financeiros					
Resultado Antes de Impostos	909.889	809.309	864.221	-54.912	-6%
EBITDA	1.602.424	1.591.114	1.762.738	-171.624	-10%
CMVMC + FSE + Pessoal	3.880.929	4.082.781	4.434.843	-352.062	-8%
Peso Gastos Operacionais no Volume Negócios	46%	50%	51%	-1%	-3%
Deslocações + Alojamentos + Ajudas Custo	28.430	21.564	34.529	-12.965	-38%
Comunicações	4.243	2.731	8.288	-5.557	-67%
Frota	168.898	196.820	209.957	-13.137	-6%

No 2.º trimestre de 2019, os Gastos Operacionais registaram um decréscimo de 2% face ao período homólogo anterior. Para esta diminuição (- 135 mil euros) contribuiu essencialmente a redução dos gastos com a renda de concessão, cujo impacto foi diluído pelo aumento dos encargos com subcontratos e com depreciações:

- (i) Redução de 14% na renda de concessão (- 404 mil euros), em resultado da diminuição do VN com o Mercado no CTR (- 0,7 M€) e na FO (-0,4 M€), parcialmente compensado pelo crescimento de + 0,8 M€ no negócio de *cloudsolutions*;
- (ii) Aumento de 13% nas depreciações e amortizações (+ 89 mil euros), em resultado do volume de investimento ocorrido em 2018;

- (iii) Aumento de 23% nos subcontratos (+ 217 mil euros), devido essencialmente aos encargos com serviços para suporte à atividade de manutenção e fiscalização afeta à Direção de Operação e Manutenção (+ 0,16 M€) e com as empreitadas de instalação de FO para clientes (+ 0,17 M€).

É importante salientar que cerca de 88% dos Gastos Operacionais da empresa se centram em 3 categorias - **Renda de Concessão (34%), Fornecimentos e Serviços Externos, incluindo subcontratos (33%) e Gastos com Pessoal (21%)**.

Comparativamente com o orçamento, os Gastos Operacionais ficaram 5% abaixo do previsto, em resultado essencialmente de encargos inferiores nos Fornecimentos e Serviços Externos (incluindo subcontratos) e nas Depreciações.

Os gastos com Fornecimentos e Serviços Externos (incluindo subcontratos) foram inferiores ao orçamentado devido essencialmente a – 104 mil euros em trabalhos especializados, - 81 mil euros em conservação e reparação e – 119 mil euros em subcontratos.

Os gastos com depreciações e amortizações ficaram 117 mil euros abaixo do previsto em resultado (i) do *forecast* do investimento para 2018, que consubstanciou o orçamento para 2019/2021, ter sido aproximadamente 400 mil euros acima do realizado, (ii) da revisão (alargamento) da vida útil de alguns ativos de imobilizado em final de 2018 e (iii) da reduzida taxa de execução do orçamento de investimento até ao 2.º trimestre de 2019.

O Volume de Negócios ficou aquém (-5%) do estimado no PAO 2019/2021, essencialmente devido à não concretização da revisão do contrato de subconcessão com a IP no respeitante às despesas com os serviços de manutenção da subconcessão.

3.1 Rendimentos

Ao nível dos Rendimentos, a IPT apresenta a sua estrutura do Volume de Negócios em 7 grandes tipos de produtos e serviços:

- Fibra Ótica (FO);
- Canal Técnico Rodoviário (CTR);
- *Datacenters (Housing, CloudSolutions e SaaS)*;
- Dados;
- Aluguer de Espaços;
- Voz;
- Transmissão.

Em termos globais, o Volume de Negócios no 2.º trimestre de 2019 registou uma diminuição (- 252 mil euros, correspondendo a - 3%) face a igual período de 2018, em resultado essencialmente da redução do CTR (- 673 mil euros) e da FO (- 359 mil euros), contrabalançado pelo crescimento do negócio de *cloudsolutions* (+ 805 mil euros).

Comparando com o orçamento, o Volume de Negócios ficou 5% abaixo do previsto (- 450 mil euros), destacando-se pela descida, em termos absolutos, o negócio de fibra ótica (- 377 mil

euros) devido à não concretização da revisão do contrato de subconcessão com a IP no respeitante às despesas com os serviços de manutenção da subconcessão.

unidade: euros

Volume de Negócios		Real 2018_2T	Real 2019_2T	Orç. 2019_2T	Desvio Orç.	%
S02	Voz	103.686	108.515	89.556	18.959	21%
S03	Dados	375.264	347.283	370.651	-23.368	-6%
S04	Fibra Ótica	4.821.112	4.462.364	4.839.857	-377.492	-8%
S05	Transmissão	119.840	108.696	120.421	-11.725	-10%
S06	Aluguer de Espaços	157.502	152.925	152.082	843	1%
S08	Mão-de-Obra Especializada	1.210				
S14	Canal Técnico Rodoviário	2.106.016	1.432.961	1.340.200	92.760	7%
S15	Housing	269.798	283.931	279.575	4.356	2%
S16	Cloudsolutions	518.805	1.323.894	1.478.067	-154.173	-10%
S17	SaaS	671	1.275	1.275		100%
Total		8.473.903	8.221.843	8.671.684	-449.841	-5%

Em termos de áreas de negócio, os rendimentos da IP Telecom dividem-se em quatro grupos, sendo que as infraestruturas representam em 2019 cerca de 74% do total do volume de negócios:

unidade: euros

Áreas de Negócios	Real 2018_2T	Real 2019_2T	Orç. 2019_2T	Desvio Orç.	%
Infraestruturas	7.084.629	6.048.250	6.332.139	-283.889	-4%
Datacenters	789.273	1.609.100	1.758.917	-149.817	-9%
Telecomunicações	598.790	564.494	580.628	-16.134	-3%
Outros	1.210	0	0	0	
Total	8.473.903	8.221.843	8.671.684	-449.841	-5%

Relativamente ao Grupo IP, os rendimentos dividem-se conforme o seguinte quadro:

unidade: euros

Volume de Negócios Grupo IP	Real 2018_2T	Real 2019_2T	Orç. 2019_2T	Desvio Orç.	%
Infraestruturas de Portugal	2.309.956	2.310.437	2.649.509	-339.072	-13%
Fibra Ótica	1.835.937	1.835.937	2.175.410	-339.472	-16%
Datacenters	279.108	272.179	304.140	-31.961	-11%
Dados	139.320	123.180	121.755	1.425	1%
Voz	55.590	79.140	48.204	30.936	64%
GIL	4.113	0	0		
IP Engenharia	4	0	0		
Total	2.314.073	2.310.437	2.649.509	-339.072	-13%

O Volume de Negócios obtido junto do Grupo IP no 2.º trimestre de 2019 apresentou um desvio negativo de 13% comparado com o previsto em orçamento, essencialmente devido à componente de Fibra Ótica, que visa remunerar a IP Telecom pela manutenção e disponibilização do serviço de comunicações sobre a utilização de fibra ótica instalada em

domínio público ferroviário e rodoviário, uma vez que ainda não foi concretizada a revisão do contrato de subconcessão com a IP.

3.2 Gastos

3.2.1 Materiais e subcontratos

No 2.º trimestre de 2019, o consumo de materiais subjacente à atividade da empresa e manutenção da infraestrutura ascendeu a aproximadamente 60 mil euros, traduzindo-se num desvio de + 42% face ao previsto em orçamento e num crescimento de 113% face a igual período do ano anterior.

unidade: euros

Materiais	Real 2018_2T	Real 2019_2T	Orç. 2019_2T	Desvio Orç.	%
Materiais	28.151	59.832	42.000	17.832	42%
Total	28.151	59.832	42.000	17.832	42%

Os gastos com a subcontratação no 2.º trimestre de 2019 registaram um aumento de 23% face ao período homólogo, tendo ficado, contudo, 9% aquém dos gastos previstos em orçamento.

unidade: euros

Subcontratos	Real 2018_2T	Real 2019_2T	Orç. 2019_2T	Desvio Orç.	%
Comunicações	21.010	15.859	29.220	-13.361	-46%
Aluguer de Circuitos Interligação	550	660	1.690	-1.030	-61%
Serviços de Interligação	30.977	204.483	239.661	-35.178	-
Portabilidade - Quotização	2.612	3.260	3.180	80	3%
Conectividade Internet IP	15.578	27.185	20.184	7.001	35%
Aluguer de Circuitos Dados	79.978	64.191	85.308	-21.117	-25%
Infra-estruturas	129.411	145.450	165.147	-19.697	-12%
Aluguer de Circuitos Transmissão	11.505	11.064	15.918	-4.854	-30%
Manutenção/Reparação FO	122.659	286.461	320.430	-33.968	-11%
Co-location CH	9.866	17.171	12.450	4.721	38%
Aluguer Espaços	114.241	107.744	115.955	-8.210	-7%
Sist.Tecn.Informação	180.975	91.529	145.976	-54.447	-37%
Manutenção/Reparação CTR	225.239	186.276	125.000	61.276	49%
Total	944.602	1.161.334	1.280.118	-118.784	-9%

Em relação ao 2.º trimestre de 2018, o crescimento dos gastos com subcontratos deve-se essencialmente ao aumento dos encargos com serviços para suporte à atividade de manutenção e fiscalização afeta à Direção de Operação e Manutenção (+ 164 mil euros) e das empreitadas de interligação de Fibra Ótica para cliente externo (+ 174 mil euros). Em sentido contrário, de salientar a redução dos encargos com a componente de Tecnologias de Informação (- 89 mil euros).

3.2.2 Fornecimentos e Serviços Externos (excluindo subcontratos)

No 2.º trimestre de 2019, os gastos com Fornecimentos e Serviços Externos (FSE) são praticamente iguais aos registados no período homólogo. Face ao contemplado em orçamento, os FSE apresentam um desvio de - 14% (- 213 mil euros).

unidade: euros

Fornecimentos e Serviços Externos	Real 2018_2T	Real 2019_2T	Orç. 2019_2T	Desvio Orç.	%
Trabalhos Especializados	608.708	672.113	776.015	-103.902	-13%
Conservação e Reparação	261.744	108.519	189.361	-80.842	-43%
Electricidade Usos Diversos	101.003	123.312	131.425	-8.114	-6%
Rendas de Edifícios	62.844	63.429	63.850	-421	-1%
Rendas de Viaturas	75.116	81.018	77.497	3.521	5%
Combustíveis	45.975	52.083	57.435	-5.352	-9%
Portagens	13.806	23.682	46.090	-22.408	-49%
Informática	28.382	18.645	21.401	-2.757	-13%
Deslocações e Estadas	5.409	5.623	14.699	-9.076	-62%
Ferramentas Utensílios Desgaste Rápido	27.277	45.900	45.300	600	1%
Comunicações	4.243	2.731	8.288	-5.557	-67%
Outros FSEs	55.787	93.360	71.769	21.591	30%
Total	1.290.294	1.290.414	1.503.131	-212.717	-14%

3.2.3 Gastos com Pessoal

No que respeita à rubrica de Gastos com Pessoal, para a elaboração do orçamento para 2019/2021 foram assumidos os mesmos pressupostos existentes para o Grupo IP, nomeadamente quanto à previsível entrada em vigor, no início de 2019, de um novo Acordo Coletivo de Trabalho que abranja a generalidade dos trabalhadores do Grupo IP, entre os quais os colaboradores da IP Telecom.

Adicionalmente, e no seguimento das necessidades operacionais de melhoria de níveis de serviço e de negócio, foi considerado em orçamento a incorporação de 6 novos colaboradores a partir de maio de 2019 e de mais 4 colaboradores em 2020, para áreas *core* da empresa.

Deste modo, o orçamento de pessoal para o triénio 2019-2021 foi concebido, tendo por base a necessidade de reforço do efetivo para 82 trabalhadores em 2019 e para 86 nos anos seguintes.

unidade: euros

Gastos com Pessoal	Real 2018_2T	Real 2019_2T	Orç. 2019_2T	Desvio Orç.	%
Gastos Pessoal	1.506.617	1.558.335	1.594.594	-36.259	-2%
Rescisões	86.020				
Formação	25.245	12.867	15.000	-2.133	-14%
Total	1.617.883	1.571.201	1.609.594	-38.393	-2%

A variação dos gastos com pessoal (exceto rescisões e formação) do 2.º trimestre de 2019 face ao período homólogo deveu-se essencialmente ao pagamento de 30 mil euros de abonos de prevenção às equipas operacionais afetas ao Departamento de Operação e Manutenção.

A IP Telecom acabou 2018 com um efetivo de 76 colaboradores, encontrando-se em 30 de junho de 2019 com um efetivo de 75 colaboradores + 3 estagiários.

3.2.4 Restantes Gastos

Nos restantes gastos, a maior componente é a renda de concessão, a qual ao abrigo do Contrato de Subconcessão formalizado em 18/05/2016 entre a IP e a IP Telecom, estabelece uma remuneração à IP correspondente a 30% do volume de negócios obtido com outras entidades, que não o Grupo IP, sendo que, no que respeita ao Canal Técnico Rodoviário a remuneração ascende a 79% do volume de negócios.

A redução da renda de concessão no 2.º trimestre de 2019 face ao período homólogo (- 14%) deve-se essencialmente à diminuição do volume de negócios com o Mercado no canal técnico rodoviário (- 673 mil euros) e na fibra ótica (- 359 mil euros), parcialmente compensado pelo crescimento de 821 mil euros no negócio de *cloudsolutions*.

Os outros gastos resultam essencialmente de encargos com taxas, quotizações e despesas com garantias bancárias.

unidade: euros

Outros Gastos e Perdas	Real 2018_2T	Real 2019_2T	Orç. 2019_2T	Desvio Orç.	%
Renda de Concessão	2.879.897	2.475.573	2.463.351	12.222	0,5%
Outros gastos e perdas	19.507	16.320	10.753	5.568	34%
Total	2.899.404	2.491.893	2.474.103	17.790	1%

4 ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO

O Plano de Investimentos da IP Telecom para o 2.º trimestre de 2019 (2,2 milhões de euros) foi projetado com o objetivo de renovar equipamentos essenciais à atividade da empresa e ainda de incrementar a competitividade comercial no mercado através do reforço da fibra ótica.

unidade: euros

Investimento	Real 2018_2T	Real 2019_2T	Orç. 2019_2T	Desvio Orç.	%
Total Investimento	889.850	351.312	2.217.500	-1.866.188	-84%

O montante realizado ficou aquém do planeado em – 1,9 milhões euros (-84%), tendo a taxa de execução do investimento se cifrado em aproximadamente 16%. Em termos absolutos, os investimentos que tiveram mais impacto na reduzida execução foram as infraestruturas de fibra ótica (FO) - estava previsto executar 1,025 milhões de euros, não tendo sido realizado qualquer valor.

unidade: euros

Actividade - Descrição	Objeto Analítico	Orçamento 2019_2T	Execução 2019_2T
Equipamentos de teste e medida	1000000029	20.000	1.428
Equipamento Microinformática	1000000036	5.000	9.999
Sistemas de Alimentação e UPS (baterias e alimentadores)	1000000099	50.000	0
Aquisição de Storage	1000000235	145.000	268.153
Equipamento de Rede para Datacenter	1000000237	20.000	0
Plataforma de NAS	1000000239	50.000	0
Solução de Backups com deduplicação	1000000257	200.000	0
Plano de melhoria da disponibilidade da rede DWDM e Dados (Renovação Rede Transmissão/Dados)	1000000305	0	10.500
Necessidades de Hardware para novos serviços a clientes	1000000312	75.000	9.400
Desenvolvimentos CRM	1000000333	0	2.488
Desenvolvimentos EPM	1000000334	25.000	0
Desenvolvimentos jBilling	1000000336	30.000	0
HP Cloud	1000000338	0	29.545
Business Platform Analytics	1000000343	50.000	19.800
Sistema Monitorização Dados/logs/serviço	1000000344	40.000	0
Desenvolvimentos NE		20.000	
Construção de um novo caminho de cabos Mouriscas - CB	1000000347	925.000	0
Instalação de cabo FO Linha Sintra e Cintura	1000000348	50.000	0
Instalacao de cabo FO entra a Telvent (ITconic) e FCCN		60.000	0
Implementação Ferramenta ItsM		50.000	0
SOC - Monitorização e logging		37.500	0
Infraestrutura de Acessos Privilegiados (GDPR e NIS)		20.000	0
HSM e PKI (AMA, C-Roads, GDPR e NIS)		120.000	0
Aquisição de Equipamentos Ativos de Rede TX	1000000350	25.000	0
Aquisição BGP para acesso à internet	1000000355	200.000	0
		2.217.500	351.312

5 CUMPRIMENTO DAS ORIENTAÇÕES DE REFERÊNCIA

No ofício divulgado pela Direção Geral do Tesouro e Finanças (DGTF), em 21 de novembro de 2018, para a elaboração dos Instrumentos Previsionais de Gestão (IPG 2019), é estabelecido que “as projeções económico-financeiras devem contemplar medidas de otimização de desempenho, procurando obter ganhos de produtividade, que se traduzam em resultados líquidos positivos, prosseguindo em 2019 uma política de otimização da estrutura de gastos operacionais que promova o equilíbrio operacional”.

A monitorização relativa ao 2.º trimestre de 2019 segue no quadro seguinte:

unidade: euros

Gastos	2019_2T		2018_2T	2019_2T/ Orç 2019_2T		2019_2T/ 2018_2T	
	execução	previsão	execução	valor	%	valor	%
EBITDA	1.591.114	1.762.738	1.602.424	-171.624	-10%	-11.310	-1%
CMVMC	59.832	42.000	28.151	17.832	42%	31.680	113%
FSE	2.451.748	2.783.249	2.234.895	-331.501	-12%	216.853	10%
Comunicações	2.731	8.288	4.243	-5.557	-67%	-1.512	-36%
Deslocações/Estadas	5.623	14.699	5.409	-9.076	-62%	215	4%
Ajudas de Custo	17.440	21.510	23.757	-4.070	-19%	-6.318	-27%
Viaturas	196.820	209.957	168.898	-13.137	-6%	27.922	17%
Gastos com pessoal	1.571.201	1.609.594	1.617.883	-38.393	-2%	-46.681	-3%
dos quais indemnizações	0	0	86.020	0	-	-86.020	-100%
Gastos com estudos, pareceres, projetos e consultoria	46.829	61.450	56.309	-14.621	-24%	-9.479	-17%
Total de Gastos	4.082.781	4.434.843	3.794.909	-352.062	-8%	287.872	8%
Volume de Negócios (VN)	8.221.843	8.671.684	8.473.903	-449.841	-5%	-252.060	-3%
Peso Gastos no VN (%)	49,7%	51,1%	44,8%	-1,5%	-3%	5%	11%
Número de Efetivos	75	82	76	-7	-9%	-1	-1%
Número de Cargos de Direção	9	9	9	0	0%	0	0%
N.º viaturas	37	37	36	0	0%	1	3%

- **EBITDA** – Redução de 1% no 2.º trimestre de 2019 face ao período homólogo, em resultado essencialmente da diminuição do volume de negócios. Face ao contemplado em orçamento, o EBITDA ficou 10% aquém do previsto, devido igualmente a um volume de negócios abaixo do estimado em orçamento.
- **EFICIÊNCIA OPERACIONAL** – O rácio dos gastos operacionais sobre o volume de negócios no 2.º trimestre de 2019 apresentou uma melhoria face ao estimado em orçamento. Contudo, face ao período homólogo, o rácio registou uma deterioração em consequência cumulativa do aumento dos gastos e da redução do volume de negócios.
- **PRC** – O conjunto dos encargos registados no 2.º trimestre de 2019 com deslocações/estadas, ajudas de custos e com a frota automóvel ficaram 11% aquém do previsto em orçamento, mas 11% acima do realizado em igual período de 2018 em resultado de maiores encargos tidos com a frota automóvel.
- **FROTA AUTOMÓVEL** – O parque automóvel da IP Telecom é composto por 37 viaturas, das quais 35 são em regime de AOV – aluguer operacional de viaturas, sendo

a empresa apenas proprietária de duas viaturas. Os encargos com viaturas foram os seguintes:

unidade: euros

Frota Automóvel	Real 2018_2T	Real 2019_2T	Orç. 2019_2T	Desvio Orç.	%
Rendas AOV	75.116	81.018	77.497	3.521	5%
Combustível	45.975	52.083	57.435	-5.352	-9%
Portagens	13.806	23.682	46.090	-22.408	-49%
Manutenção	31.086	3.253	7.250	-3.997	-55%
Seguros	1.289	32.620	14.040	18.580	132%
Impostos	268	2.708	64	2.644	4125%
Outros Gastos	1.358	1.455	7.580	-6.125	-81%
Total	168.898	196.820	209.957	-13.137	-6%

- **PESSOAL** – Os gastos com pessoal estão de acordo com o novo Acordo Coletivo de Trabalho que abrange a generalidade dos trabalhadores do Grupo IP, entre os quais os colaboradores da IP Telecom.
- **ENDIVIDAMENTO** – A IP Telecom não tem dívida financeira, nem se prevê que venha a ter.

6 PLANO FINANCEIRO

Os fluxos financeiros da IP Telecom do 2.º trimestre de 2019 apresentam-se no quadro seguinte:

Descrição	unidade: euros			
	2019_2T		2019_2T/ Orç 2019_2T	
	execução	previsão	valor	%
Cash Flow Operacional (a+b)	260.985	2.665.945	-2.404.960	-90%
Recebimentos Operacionais (a)	9.131.528	11.108.945	-1.977.416	-18%
Grupo IP	1.627.837	3.189.287	-1.561.450	-49%
Mercado	7.503.691	7.919.657	-415.966	-5%
Pagamentos Operacionais (b)	-8.870.543	-8.443.000	-427.543	5%
Fornecedores	-2.634.239	-2.784.451	150.212	-5%
Grupo IP	-3.612.666	-3.763.759	151.093	-4%
Pessoal	-1.379.088	-1.427.903	48.815	-3%
Outros (IVA e outros pagamentos)	-1.244.550	-466.887	-777.663	167%
Cash flow de Investimento (c+d)	-1.772.894	-2.276.645	503.751	-22%
Recebimentos Investimento (c)	0	20.000	-20.000	-100%
Comparticipações Comunitárias	0	20.000	-20.000	-100%
Pagamentos Investimento (d)	-1.772.894	-2.296.645	523.751	-23%
Investimento	-794.805	-2.296.645	1.501.840	-65%
Dividendos	-978.089	0	-978.089	0%
Cash Flow Total	-1.511.909	389.300	-1.901.209	-488%

O *cash flow* total apresentou um desvio negativo de 1,9 milhões de euros face à estimativa orçamental pelo facto, essencialmente, dos recebimentos provenientes do Grupo IP terem sido inferiores ao previsto em aproximadamente 1,6 milhões de euros.

Descrição	unidade: euros			
	2019_2T	2018_2T	Δ homóloga 2019_2T - 2018_2T	
Saldo inicial (DO + Aplicações Financeiras) *	6.662.036	12.801.557	-6.139.521	-48%
Saldo Final (DO + Aplicações Financeiras)	5.150.127	10.864.514	-5.714.387	-53%
* Saldo de início de ano				

Lisboa, 09 de agosto de 2019

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO,

Presidente Vanda Cristina Loureiro Soares Nogueira

Vogal Carlos Alberto João Fernandes

Vogal Alberto Manuel de Almeida Diogo

7 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

unidade: euros

Ativo	2019_2T	2018_2T
Não correntes		
Ativos fixos tangíveis	5.501.802	4.912.758
Ativos intangíveis	716.714	734.366
Ativos por impostos diferidos	-	493
	6.218.516	5.647.617
Correntes		
Inventários	244.110	278.675
Clientes cc	6.818.708	7.478.529
Estado e Outros Entes Públicos	174.687	101.780
Outros devedores	258.409	241.140
Acrescimos e diferimentos	1.146.529	792.747
Impostos sobre o rendimento a receber	-	-
Caixa e equivalentes de caixa	5.150.127	10.864.514
	13.792.571	19.757.385
Total do Activo	20.011.087	25.405.002
Capital Próprio e Passivo	2019_2T	2018_2T
Capital Próprio		
Capital	10.000.000	10.000.000
Reservas	2.000.000	2.000.000
Resultados Acumulados	-	15.000
	12.000.000	12.015.000
Resultado liquido	583.074	684.439
Total do Capital Próprio	12.583.074	12.699.440
Passivo		
Não correntes		
Provisões	94.868	75.000
Correntes		
Acionistas	306.833	3.248.335
Fornecedores e outras contas a pagar		
Estado e Outros Entes Públicos	232.412	226.550
Acrescimos e diferimentos	5.253.442	5.875.238
Fornecedores cc	1.331.648	3.055.430
Imposto sobre o rendimento a pagar	208.809	225.010
	7.026.312	9.382.228
Total do Passivo	7.428.013	12.705.563
Total do Capital Próprio e do Passivo	20.011.087	25.405.002

unidade: euros

Rubricas	2019_2T	2018_2T
Vendas e prestações de serviços	8.221.843	8.473.903
Custos das matérias consumidas	(59.832)	(28.151)
Subsídios de exploração	-	(16.276)
Fornecimentos e serviços externos	(2.451.748)	(2.234.895)
Gastos com pessoal	(1.571.201)	(1.617.883)
(Imparidades)/ reversões	10.732	-
Provisões	(67.679)	(75.000)
Gastos com depreciações e de amortizações	(781.654)	(692.535)
Outros rendimentos	893	130
Outros gastos	(2.492.043)	(2.899.404)
Resultado Operacional	809.309	909.889



IP Telecom, SA

Rua Passieiro do Báltico, 4
1990-036 LISBOA – Portugal
Tel: +(351) 211 024 000
e-mail: info@iptelecom.pt
Capital Social: 10 000 000,00€
N.º: 505 065 630
www.iptelecom.pt